



QUARESMA! *A carne é fraca, Vós o dissestes, Senhor! Dai-me a fôrça, coragem, valor . . .*

AVE MARIA ★

A N O L V I I I
São Paulo, 7-Abril-1957
N Ú M E R O 13

Cumprem promessas e agradecem favores:

ITAJAÍ — Da. Isaura R. de Souza agradece a Santa Rita de Cássia uma graça recebida em favor de seu filho José, que foi aprovado no exame vestibular de Direito.

MONTE APRAZÍVEL — Sr. José Evaristo de Melo agradece a saúde da esposa a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret. — Da. Maria Aparecida de Melo agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret a saúde da filhinha Maria Madalena.

ITAPETININGA — Da. Gertrudes Vieira agradece a Santa Teresinha uma graça recebida e outra conseguida por intermédio da alma da Irmã Assunção. — M. J. Elias agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

UBERABA — Da. Leonor Borges de Carvalho agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret diversas graças recebidas.

ITATIBA — Da. Maria A. R. Leal agradece a Santo Antônio de Pádua muitas graças.

MACHADO — Sr. Herman-tino Cossino agradece graças a N. Sra. de Fátima e a Santo Antônio M. Claret.

ITATIBA — Devoto agradece a N. Sra. de Fátima e N. Sra. Aparecida o milagre obtido no parto de sua esposa, que se salvou em situação bastante delicada. Agradece também a Santo Antônio de Pádua uma graça. — Da. Justina Lopes agradece um milagre obtido de Santo Antônio M. Claret.



SÃO PAULO

Minha neta Olguinha (clichê) sofria eczema desde os primeiros dias de vida. Com as minhas novenas a N. Sra. Aparecida, a quem publicamente agradeço, está completamente curada. Como prometi, publico o seu retratinho e envio Cr\$ 50,00. — Maria Cândida de Araújo.



RIO CLARO

Men.^a Mariângela Cestaro, favorecida por N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret, endireitando as perninhas tortas.

SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA — Da. Aracy de Andrade Abbá agradece a Frei Antônio de Sant'Ana Galvão graça recebida em favor de seu filho José Francisco Abbá.

POÇOS DE CALDAS — Da. Luisa Marques agradece a Santa Rita de Cássia e N. Sra. Aparecida graças alcançadas.

PINHAL — Da. Helena Mônica Vergueiro agradece graças alcançadas de Santo Antônio Maria Claret, Santo Antônio de Pádua e Nossa Senhora.

DOURADO — Da. Custódia Pallelo agradece a São Bosco a promoção de seus três filhos nos estudos.

NITERÓI — General Ciro Daltro agradece a Santo Antônio de Pádua e Santo Antônio Maria Claret o restabelecimento de seus netinhos, acometidos de forte gripe.

VOTORANTIM — Da. Joana de Oliveira Leite agradece graça a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret.

PARÁ DE MINAS — Da. Maria José da Piedade agradece a Santo Antônio M. Claret e Santo Antônio de Pádua a cura de sua filha.

VARGINHA — Uma devota agradece a N. Sra. de Fátima, a N. Sra. do Sagrado Coração, ao S. Coração de Jesus, a Santo Antônio M. Claret e a São José diversas graças recebidas.

SÃO PAULO — Da. Beatriz Lessa agradece a Santo Antônio de Pádua e Santo Antônio M. Claret uma graça que alcançou.

*Agradecem ao milagroso
Santo Antônio M. Claret*

NOSSAS BOLSAS

*e cumprem promessas,
auxiliando as Vocações:*

F. Nascimento, de Cruz Alta. — Da. Paulina de Souza Sardinha, de Pirassununga. — Sr. Orlando Camignato, de Botucatu. — Da. Geraldina M. Lopes, de Pará de Minas. — M. T. S. Vasques, do Rio de Janeiro. — Da. Francisca Amélia, de Piracicaba. — Sr. Alcebiades D. Império, Da. Maria do Carmo Junqueira, Da. Júnia A. Pereira, de São Paulo. — Da. Catarina Felizardi, Sr. Marino Felizardi, de Bariri. — Da. Aramis Manfrin, de Catanduva. — Da. Helena Ferreira de Carvalho, de Caldas, em favor da filha. — Devota, de Ouro Preto. — Da. Marta Alvarenga Pereira, de Lavras. — Da. Brígida P. Coligaris, de Americana. — Da. Maria Helena Busgues, de Macuco. — Sr. Vivaldo J. R. Machado, de Catanduva. — Da. Júlia Gomes Nunes,

de Cruz Alta. — Da. Ana Couralins e Da. Geni Tonom, de Mogi-Mirim. — Da. Lourdes Amâncio de Melo, de Sacramento. — Da. Apolônia Milani, de Machado. — Da. Adelina Gianini, de Itu. — Da. Helena Sorrenti Marcelo, do Rio de Janeiro. — Da. Clara Galiano Gomes e Da. Ana Azevedo Lomonaco, de Pinhal. — Da. Eliza Alves Martins, de Santa Bárbara. — Da. Teresinha Masteli, de Pinhal. — Da. Maria Inês de Castro, de Valparaíso. — Da. Adelaide Leme de Almeida, de Golânia. — Da. Floriza Gagliardi, de Jaboticabal. — Da. Ana Bartolomei Pieroti, de Pinhal, várias graças. — Da. Atília Soares, de São Caetano do Sul. — Da. Alcina Santos Lellis, de Ribeirão Preto. — A. M. Leme, de Bragança Paulista.



— PADRES CLARETIANOS —

ANO LVIII ★ NÚMERO 13
São Paulo, 7 - Abril - 1957

ASSINATURAS:

Annual . . . Cr\$ 70,00
Número avulso . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo



JUSTIÇA E RESPEITO

O conde de Grammont era um dos mais finos espíritos da corte de Luís XIV; por isso, os anais daquela época estão repletos de ditos espirituosos que lhe são atribuídos.

Um dia, estando Luís XIV a jogar o gamão, levantaram-se dúvidas sobre uma das jogadas.

Discutia-se; os cortesãos, com receio de desagradar ao rei, calaram-se. Nisto, apareceu o conde de Grammont.

— Grammont, disse o rei, dê aqui a sua opinião.

— Senhor, Vossa Majestade perdeu, respondeu imediatamente Grammont, sem hesitar.

— Como pode assim decidir, se nem sabe do que se trata? voltou o rei.

— Reflita Vossa Majestade, que se o caso fôsse duvidoso, todos estes senhores vos teriam declarado vencedor!

Luís XIV, que apreciava os elogios, mas dava ainda mais apreço à justiça e ao respeito, riu de bom grado e pagou a aposta feita com os cortesãos naquela partida.

O guarda da fé

★ *Se para estranhos e ignorantes é motivo de admiração a firmeza e perpetuidade da verdade divina no seio do catolicismo, para nós constitui a maior clarividência e o mais justo padrão de glória. As verdades divinas, depois de tantos anos conservaram-se intactas, puras e salvadoras, porque Jesus Cristo prometeu a assistência do Espírito Santo à sua Igreja e dum modo especial a São Pedro e a todos os seus sucessores, quer dizer, a todos os Papas, que não podem errar, como autênticos doutores do povo cristão.*

Creemos em Deus e na sua revelação enviada pelo Filho divino e proposta à nossa aceitação pelo magistério infalível de quem foi escolhido como "pedra" fundamental da Igreja única verdadeira. O tempo e modalidades humanas, homens e acontecimentos, nada influem em relação à permanência da fé católica, porque com sua autoridade e responsabilidade o Vigário de Cristo na terra prossegue imutável, realizando a profecia divina: "as portas do inferno não prevalecerão contra ela".

O Cristo histórico dos santos Evangelhos com sua palavra e o "Cristo místico" da Igreja, com seu magistério, são as partes imutáveis que refletem a promessa divina: "Estarei convosco todos os dias, até a consumação dos séculos."

* * *

Afirmções contrárias nada valem. Negações absurdas nada indicam. Jamais obtiveram os seus desejos. Serviram, ao invés, para, com mais certeza, aderir "à palavra viva" do catolicismo imortal.

Não é que divinizemos um homem, quando lhe damos o nosso total assentimento. Fazemos o que pediu o divino Mestre e fundador da santa Igreja.

O Papa tem a promessa da infalibilidade, quando fala como Doutor e Pastor universal de todos os fiéis. Pode ele falar como simples cristão, como bispo de Roma, ou pode ainda dar uma simples opinião em particular. Para ser infalível isso não basta, pois é preciso que ele fale a todos os cristãos do mundo e como guarda das verdades confiadas à Igreja por Jesus Cristo.

Deve também usar, com toda a força, da autoridade recebida em São Pedro, pois tendo Jesus Cristo determinado garantir a doutrina e perseverança na fé numa pessoa, que foi a de São Pedro, é lógico que seu sucessor possua a maior autoridade espiritual do mundo e esteja a cumprir as ordens que Nosso Senhor lhe deu, por meio do Chefe dos Apóstolos, quando declara uma verdade como de fé.

Quando o Sumo Pontífice usa dêsse alto poder e magistério, fá-lo bem declaradamente, para não haver engano por parte dos fiéis. Explica o ponto da afirmação dogmática obrigando a ser acreditada com o assentimento da inteligência. Negando o assentimento, duvidando da mesma verdade, cai-se no gravíssimo pecado contra a fé, que é o mesmo que negar a crença em Deus.

Assim compreendida, a infalibilidade pontifícia nada tem de estranho ou insuportável. Aceitamos êsse infalível magistério como garantia de que Jesus está conosco e nada nos negará do quanto lhe pedirmos, pois onde está Pedro está a Igreja e onde a Igreja está, não há morte nem trevas, senão luz e vida.



M A R I A N I S M O

avó da atual rainha da Inglaterra, espôsa de Jorge V, tão popular no seu país e, ainda mais, além fronteiras, freqüentava um templo católico de Londres, e há até que afirme que, à hora da morte (correu boato — não confirmado oficialmente), abraçou o catolicismo. Seja como fôr, o certo é que a rainha Mary ia com freqüência a um templo católico londrino, onde passava largo tempo diante de uma imagem de Nossa Senhora que dá o nome à igreja.

O pároco revelou-o agora, ao publicar um livro com a história da sua igreja. Conta que a soberana chegou, uma ocasião, a pedir ao sacristão que aceitasse um importante donativo para que, dias depois, fôsse ornamentado o altar de Nossa Senhora, durante uma Sua festividade. “Se fôsse possível, gostaria que lhe pusessem rosas!”

Rosas, claro, foram colocadas no altar da Virgem. Desde então, a rainha, que ninguém reconhecia como tal, já que levava sempre a face quase coberta com um véu, ficou sendo chamada a “senhora das rosas”.

O pároco, mais tarde, veio a saber a verdadeira identidade daquela dama. Manteve, porém, a maior discreção e só agora revelou que a rainha Mary visitava, na sua igreja, o altar da Mãe de Deus.

NOVA INVOCACÃO.

Os monges cistercienses inauguraram em Lantao, Hong-Kong, um mosteiro e templo dedicados a N. Sra. da Alegria. Assistiram às cerimônias 4.000 peregrinos das regiões vizinhas.

ROSÁRIO VIVO.

Enorme concurso de povo assiste à encenação do rosário vivo que atualmente vem sendo realizada nas dioceses e paróquias do México. Milhares de crianças formam um grande têrço, representando com suas vestes típicas os mistérios e as orações. No centro fica o padre, que faz suas explicações sôbre a devoção do santo rosário. Os diferentes grupos de meninos e meninas rezam a primeira parte do Pai Nosso, Ave Maria e Glória que lhes corresponde, continuando a seguir tôda a multidão. Os coros infantis encerram cada dezena com um cântico apropriado. Termina-se o têrço com a consagração das crianças a Nossa Senhora.

CONVERSÕES.

Ao passar a imagem de N. Sra. de Fátima por Madagascar, deu-se o fto extraordinário da conversão duma povoação inteira. Só a bondade de Nossa Senhora realiza êstes milagres.

VARIEDADES

- O músculo mais rápido do corpo humano é o da pálpebra.
- O teatro maior do mundo é o da Ópera, em Paris, que ocupa uma superfície de mais de 11.000 metros quadrados. Tem 2.531 portas, sendo precisas 7.590 chaves para as abrir. Desde a sua até ao tópo, tem 18 andares e mais 5 em cave.
- Segundo os cálculos de um estatístico americano, um homem de 50 anos tem, em média, dormido 6.000 dias, caminhado 800 dias, comido durante 1.500 dias, estado doente 500 dias e tem-se divertido 4.000 dias.
- A cidade de Paz, na Bolívia, é a capital situada a maior altitude, em todo o mundo.

CARTAS

DOMINGO DA PAIXÃO

IRMÃOS: Cristo vindo como pontífice dos bens futuros, por meio de um tabernáculo mais excelente e perfeito não feito por mão de homens, isto é, não desta criação, e não com sangue de bodes ou de bezerras, mas com o seu próprio sangue, entrou uma só vez no Santo dos Santos, depois de ter adquirido uma redenção eterna. Porque, se o sangue dos bodes e dos touros, e a cinza duma novilha aspergindo os impuros, os santifica quanto à pureza da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito Santo se ofereceu a si mesmo sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência das obras de morte para servir a Deus vivo? Por isso Ele é mediador do novo testamento, a fim de que, intervindo a sua morte para o perdão daquelas prevaricações que havia sob o primeiro testamento, os eleitos recebam a herança eterna que lhes foi prometida.

(Epístola aos Hebreus, 9, 11-15.)

EM DESFILE

A comunidade cristã de judeus em Jerusalém defrontava-se com sérias crises perigosas à fé. Aliciantes atrações para o culto exterior judaico, críticas incessantes de conterrâneos à pobreza evangélica em que viviam e as perseguições atrozes contra os

Cristo, pelas suas duas naturezas unidas na Pessoa divina do Verbo, é o sacerdote dos sacerdotes e o verdadeiro e único mediador entre Deus e os homens.

O Sumo Sacerdote da Velha Aliança, humanamente imperfeito porque oferecia sangue de animais perecíveis através de sacrifícios imperfeitos, necessitava de repetir todos os anos o mesmo sacrifício.

Cristo — Filho de Deus —, infinito no ser e nos méritos, na cruz se imola uma vez só e redime do pecado os homens. No dia de sua ascensão, sobe ao Pai, e no *Santo dos Santos* da glória eterna lhe oferece os mé-

PLANO GERAL

Alentar a coragem dos Hebreus, desalentados pela supressão dos ritos judaicos. Ao sacerdócio da Antiga Lei sucedeu fulgurante o sacerdócio eterno de Jesus Cristo.

As figuras representativas de realidades futuras caducam automaticamente com o nascer das coisas das quais era símbolos.

ARRANJO LITÚRGICO

Inicia-se o tempo da Paixão. A liturgia, nest altura da Quaresma, se desprende de músicas, flores, imagens de santos, para destacar sobremaneira a figura da cruz.

A Igreja escolhe para leitura um capítulo da epístola aos Hebreus, pois São Paulo, desembaraçado de vãos sentimentalismos, considera o valor redentor do sangue divino como meio necessário à nossa perfeição e salvação eterna.

cristãos, constituíam iminente perigo de apostasia coletiva.

Ciente desses contratempos, Paulo, da Itália, escreve longa epístola com promessas de visitá-los brevemente. Dirigindo-se aos hebreus, versa sobre o Templo de Jerusalém e cerimônias do culto, e estabelece um paralelo doutrinário entre o sacerdócio de Cristo e o da Lei Antiga:

“...E se a perfeição pudesse realizar-se pelo sacerdócio levítico, porquanto é sob este sacerdócio que o povo recebeu a lei, que necessidade haveria que surgisse outro sacerdote (*Jesus Cristo*) chamado segundo a ordem de Melquisedec e não segundo a ordem de Arão?”

Pelo testemunho do mesmo Deus, Cristo é sacerdote eterno. Pontífice dos *Bens vindouros*, entrou uma só vez num Tabernáculo mais excelente e perfeito jamais construído por mãos humanas.

De si em si mesmo ofereceu o supremo sacrifício sem necessidade de recorrer a habitação alguma, como o Sumo Pontífice da Antiga Lei.

tos de seu sangue divino infinitamente superior ao de quaisquer outras criaturas. Unido eternamente ao Pai, como mediador está constantemente zelando por nós, aplacando as iras divinas contra os homens.

Da leitura dessa epístola nasce em nossos corações hinos de ação de graça a Cristo, nosso Sacerdote e Mediador, que perpetuou os benefícios de seu sacerdócio eterno no sacrifício da santa missa — renovação de seu sacrifício sangrento na cruz, onde rendeu ao Pai as honras que lhe eram devidas e remiu o pecado de toda a humanidade.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Contra a heresia espírita

FREI BOAVENTURA, O.F.M.

Continuação: Para que isso fique claro, é necessário considerar atentamente as palavras do julgamento final. *Ler Mt 25, 31-45!* — Eis a formidável novidade da mensagem cristã: “Em verdade vos digo que, o que fizestes a algum dos meus irmãos mais pequeninos, a mim é que o fizestes; ... e o que deixastes de fazer a algum destes mais pequeninos, a mim é que deixastes de o fazer” (Mt 25, 40-45). Aí está a significação cristã da caridade. E aí temos, ao mesmo tempo, a indicação de um modo concreto e prático de como cumprir a nossa maior obrigação, de como amar verdadeiramente a Deus. O cristão ama a Deus no próximo. O verdadeiro amor ao próximo nunca deve ser um fim em si (como é na filantropia): *deve ser apenas a manifestação externa do interno amor a Deus.* O cristão não conhece dois amores, um a Deus e outro ao próximo; para ele existe um só grande amor: a flama do amor a Deus e a chama do amor ao próximo se unem numa só labareda, que se chama “caridade cristã”. O cristão não pode amar a Deus sem amar ao próximo, como não deve amar ao próximo sem amar nele a Deus. “Quem disser: Amo a Deus, e odeia a seu irmão, é um mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Sim, este mandamento recebemos d’ele: “Quem ama a Deus, há de amar também a seu irmão” (1 Jo 4, 20-21). Então sim, compreendida deste modo, a caridade cristã não conhece inimigos, nem limites, nem interesses. Assim se compreendem também os grandes heróis da caridade cristã. “A caridade é paciente, é benigna; a caridade não é ciumenta, não é orgulhosa, não é enfatuada, não é ambiciosa; não é interesseira; não se irrita, não guarda rancor; não folga com a injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, sofre; a caridade não acaba jamais!” (1 Cor 13, 4-8.) Neste conjunto da doutrina cristã compreendemos também por que quis Cristo fazer do amor ao próximo a flâmula e o distintivo do cristão: “Nisto conhecerão todos que sois discípulos meus: em que vos ameis uns aos outros” (Jo 13, 35).

TOLERÂNCIA NA CARIDADE E INTRANSIGÊNCIA NA FÉ

Quem tiver feito as instruções precedentes com a alma de apóstolo, já terá recebido, da parte de seus eventuais ouvintes espíritas ou filo-espíritas, algumas críticas às quais não deve deixar de atender. Virão sem dúvida com a costumada e mui repetida alegação de que a Igreja é intolerante, totalitária, tem sempre um espírito inquisitorial, etc.. O que responder? Cremos que bastam umas indicações gerais que se encontram nos manuais de Apologética:

1) A Igreja, com efeito, tem a dignidade de proclamar-se intransigente e coerente em questões de princípios doutrinários relativos à fé e à moral. Mas isso não é defeito nenhum. Esta espécie de intolerância, pelo contrário, é antes um atributo essencial da verdade e uma consequência natural e inevitável da existência mesma da religião católica. Censurar a Igreja por sua intolerância em questões de fé e moral, vale o mesmo que censurá-la de ser e de se crer possuidora da verdade a todos necessária, o que é em verdade fazer-lhe um elogio, porquanto é próprio da verdade excluir tudo o que lhe é contrário. Assim, tôdas as ciências são necessariamente intolerantes; e por isso é que um matemático, ao ver a demonstração de um teorema, tem logo por absurdas tôdas as proposições contrárias.

2) Tolerância em questões de princípios, seria o mesmo que *indiferentismo* religioso. Só pode ser tolerante em doutrinas quem não tem certeza de sua veracidade. A acreditarmos no que comumente escrevem os espíritas, poderíamos dizer d’eles o que afirmou J. J. Rousseau dos protestantes: “A religião protestante é transigente por princípio; é essencialmente tolerante, e tanto quanto é possível sê-lo, pois que o único princípio que ela não tolera é a intolerância.” Ora, uma declaração como esta é para uma doutrina religiosa a mais esmagadora das refutações.

3) Allás, a mesma intolerância que os espíritas não suportam na Igreja, pode ver-se também entre eles. Quando, no ano de 1953, alguns espíritas começaram a pôr em dúvida o princípio da reencarnação, divulgando suas dificuldades, houve logo forte reação: “Não é crível que dirigentes da Doutrina dos Espíritos, conscientemente, permitam a divulgação dessa idéia anti-reencarnacionista, só porque uma insignificante, senão ridícula minoria, defenda a inovação de um qualquer, que se resume numa questão de fé.” (*A Reencarnação e suas provas*, Curitiba, 1953, p. 20.) E num outro jornal espírita recente lemos: “Como, de que forma, podemos ter tolerância para com os que deturpam os sãos ensinamentos da grandeza, da excelência moral do Evangelho (segundo o Espiritismo)? Como, pois, podemos admitir conceitos que possam deslustrar êsses suaves ensinamentos? Como nos é lícito tolerar aquêles que procuram deturpar essas deíficas lições que nos elevam para as culminâncias do mais puro, do mais suave Espiritualismo?” (*O Espiritualista*, de São Paulo, Dez. de 1952, em artigo redacional.) — (Continuará no próximo n.º.)

• NAS ÁGUAS onde abundam os tubarões é que se encontram as melhores pérolas. É que estas formam-se em volta dos pequenos ovos dum verme que é parasita do tubarão.

O Papa é necessário porque Deus o quer

— Δ —

Em Colônia, na grande sala da casa da Rádio, cheia a transbordar, houve um diálogo radiodifundido entre Mons. Grosche e dois teólogos protestantes: o pastor Asmussen, antigo preboste de Kiel, e o Dr. Lackmann, sobre o tema: "O Papa é-nos necessário?"

O pastor Asmussen abriu a discussão rendendo homenagem a Sua Santidade Pio XII e aos seus predecessores recentes que se tornaram "a consciência viva do mundo". Todos reconhecem que anunciam a palavra de Deus, são escutados no mundo inteiro quando tratam de problemas teológicos e introduziram a preocupação do mistério no nosso mundo eivado de técnica.

O preboste Asmussen discutiu, em seguida, a tese, sustentada por vêzes no lado católico, segundo a qual o Papado é necessário para assegurar a organização eclesiástica. "Não é neste terreno que nos devemos colocar, diz. É necessário procurar se há um fundamento espiritual."

O teólogo católico não funda o Papado sobre as necessidades sociológicas, mas na Revelação, respondeu Mons. Grosche. Há um Papa porque Cristo quis assim. É Seu representante na terra, ensina à Igreja como conservar tudo o que Cristo ordenou que se guardasse integralmente: não somente a Fé e o Batismo, mas também e ao mesmo tempo, a hierarquia eclesiástica.

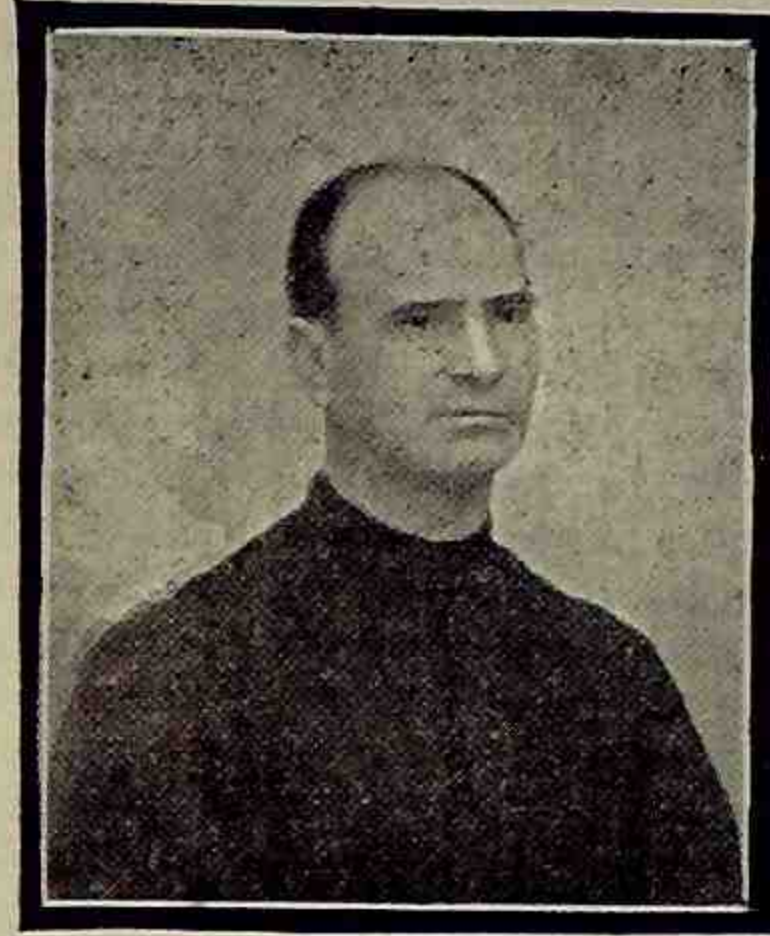
O pastor Asmussen realçou, em seguida, que a Fé e o Batismo nos incorporam em Cristo. Seria intolerável considerar a união ao Papa e à Igreja como mais importante que a Fé e o Batismo. Chegou talvez o tempo de os protestantes perguntarem se a obediência ao Evangelho não exige uma revisão da sua atitude para com o Papa.

Os católicos têm o direito de pedir aos protestantes que se unam a Roma, mas é necessário manter a primado da Fé, — continua o pastor Asmussen, — e é no caminho da Fé que a Unidade deve ser encontrada. A este respeito, os dogmas proclamados de há 100 anos-a esta parte (Imaculada Conceição e Assunção) criam graves problemas.

Mons. Grosche sublinhou, então, que não era o caso do primado da organização eclesiástica sobre a Fé e o Batismo, mas que Jesus Cristo, ao fundar a Sua Igreja, confiou-lhe não só a missão de ensinar e o sacerdócio, mas igualmente a missão pastoral, pela qual deve dirigir os fiéis.

A uma última objeção do preboste Asmussen, temendo uma demasiada centralização na Igreja, que ameaçaria as particularidades próprias nas diversas comunidades e em cada diocese, Mons. Grosche respondeu que essas particularidades não estavam de modo algum ameaçadas. Uma certa centralização foi iniciada por tendências nacionalistas, mas desenvolve-se já um movimento no sentido contrário, de que há inequívocos indícios.

Ir. JOSÉ CANUDAS,
C. M. F.



Domingo, 24 de Março, às 20,55 horas, faleceu na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo o Irmão José Clotet Canudas, C.M.F..

No início deste ano fôra submetido à amputação de uma perna. Visivelmente debilitado resistiu dois meses, mas a crescente deficiência cardíaca o levou, em vésperas dos 74 anos.

Nasceu em Palmarola — Província de Gerona, Espanha — a 5 de Abril de 1883. De família abençoada por Deus — dois irmãos sacerdotes, uma irmã religiosa, um sobrinho na própria Congregação dos Filhos do Coração de Maria, etc..

Aos 18 anos, isto é, em Agosto de 1901, emitiu os votos religiosos perpétuos. Logo foi destinado ao Brasil.

Em São Paulo trabalhou mais de 50 anos, principalmente no despacho da "AVE MARIA" e no cargo de porteiro desta Casa Provincial. Nos instantes livres auxiliava outros Irmãos, fabricava terços, auxiliava o Padre Diretor da Obra Pontifícia da Propagação da Fé no Brasil.

Diariamente recitou o rosário completo, quinze Ave-Marias a São Tomás de Aquino, sete a Nossa Senhora das Dores. Sempre ocupado, bondoso, dedicado.

Conservou lucidez até momentos antes da morte. Nos últimos dias chorou pela conversão dos protestantes e espíritas. Adiantou-se em pedir a Unção dos doentes e o santo Viático, mas sem a mínima sombra de temor. Com o enfermeiro, tentou até cantar "Com minha Mãe estarei", na véspera da partida! Isto é ser Filho!

Conformidade no sofrimento e serenidade nunca vistas, afirmou o seu enfermeiro.

Rezemos para que chegue quanto antes ao descanso eterno e à luz perpétua, e interceda por nós.

Missas vespertinas e jejum eucarístico

“MOTU PROPRIO” DO PAPA PIO XII SOBRE AS MISSAS VESPERTINAS E O JEJUM EUCARÍSTICO

O Papa Pio XII publicou, na festa de São José, um “Motu Proprio” permitindo a celebração diária de missas vespertinas e estendendo para as demais missas a mitigação da lei sobre o jejum eucarístico. Dada a importância de que se reveste para os católicos em geral, passamos a publicar, na íntegra, o texto do “Motu Proprio”, que já está em vigor:

“A seis de Janeiro de 1953 expedimos a Constituição Apostólica “Christus Dominus”, na qual mitigamos o rigor da lei sobre o jejum eucarístico para que os fiéis pudessem aproximar-se com mais freqüência da Eucaristia e satisfazer mais facilmente o preceito de ouvir a Santa Missa em dias festivos.

Com tal propósito, demos ao clero permissão de celebrar missa e dar a Sagrada Comunhão em horas da noite, quando se observassem determinadas condições. Reduzimos o tempo do jejum antes da missa ou da Sagrada Comunhão que se celebre ou receba durante a tarde, respectivamente, a três horas para alimentos sólidos e a uma hora para líquidos não alcoólicos.

Os bispos expressaram sua profunda gratidão por estas concessões, as quais produziram abundante fruto e insistentemente pediram que autorizemos a celebração de missas diárias, à tarde, em vista dos benefícios que receberão os fiéis.

Também nos exortaram a estabelecer uma duração igual para o jejum antes da missa ou da Santa Comunhão, celebrada e recebida, respectivamente, seja pela manhã ou à tarde.

Tomando em conta as consideráveis modificações ocorridas nas horas de trabalho, repartições públicas e em todos os meios da vida social, julgamos oportuno aceitar as insistentes solicitações dos bispos e, por conseguinte, decretamos:

1) Os bispos de tôdas as partes, com

exceção dos vigários gerais, que não tenham mandato especial, poderão permitir, diariamente, a celebração da Santa Missa em horas da tarde, se isso fôr de proveito para o bem-estar espiritual de um número considerável de fiéis.

2) O clero e os fiéis deverão abster-se de alimentos sólidos e de bebidas alcoólicas durante três horas e, de bebidas não alcoólicas, durante uma hora, antes da Missa ou da Santa Comunhão. A água não se considera violação destas regras sobre o jejum.

3) De hoje em diante, os que celebrem missa ou recebam a Santa Comunhão à meia-noite ou nas primeiras horas do dia, observarão as regras sobre jejum indicadas no artigo 2.

4) Os enfermos, embora não guardem leite, poderão tomar bebidas não alcoólicas ou medicamentos indicados, sejam líquidos ou sólidos, antes da missa ou da Santa Comunhão, sem limite quanto ao tempo.

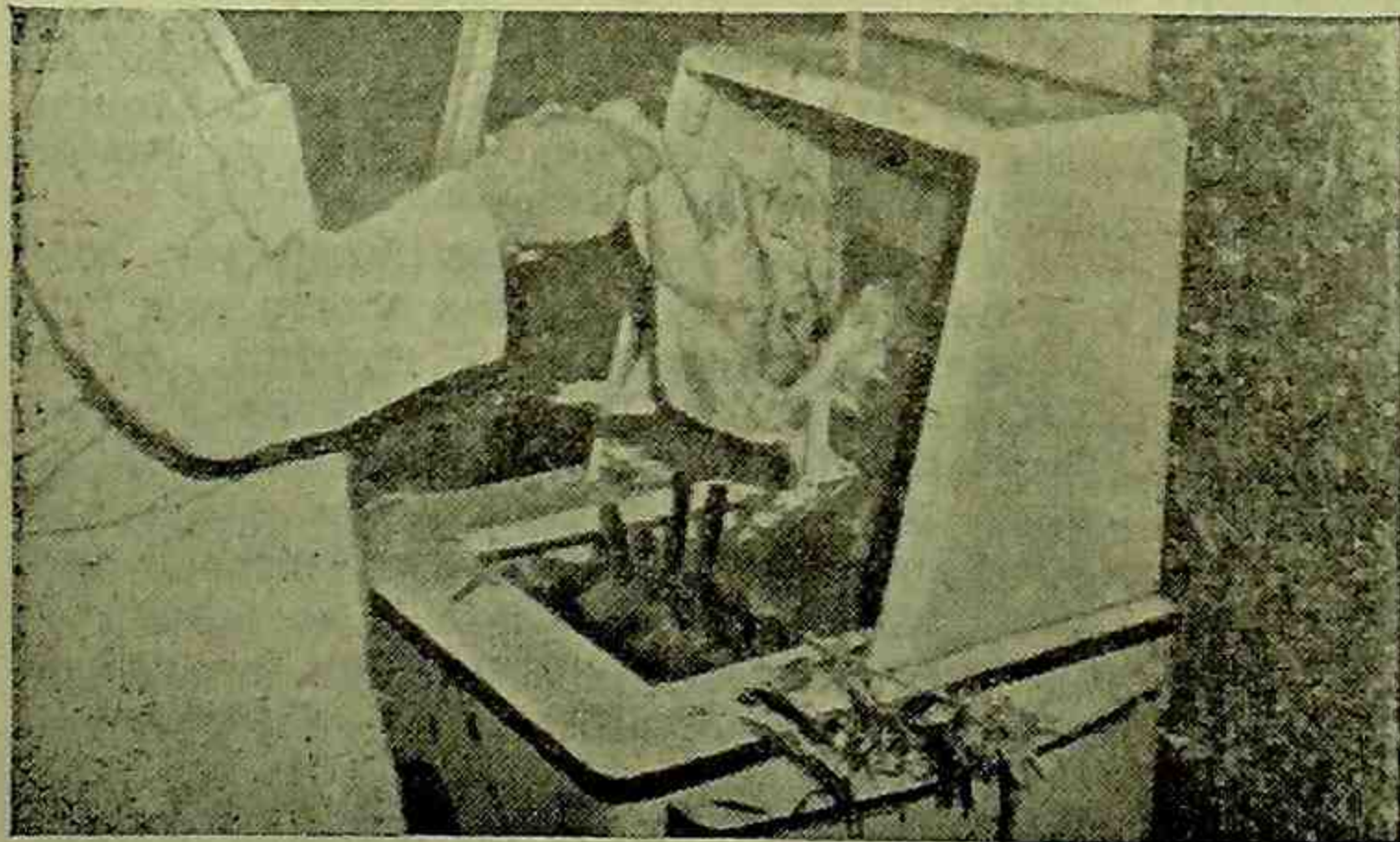
Nós, contudo, enérgicamente exortamos os sacerdotes e os fiéis que possam fazê-lo, a que observem a antiga e venerada forma do jejum eucarístico antes da missa ou da Santa Comunhão.

Pede-se aos que se beneficiem com estas concessões, que compensem o benefício recebido com exemplos deslumbrantes de vida cristã e especialmente com obras de penitência e caridade.

As regras dêste “Motu Proprio” entrarão em vigor a 25 de Março de 1957, festa da Anunciação da Santíssima Virgem Maria.

Fica revogada tôda disposição anterior.

Dado em Roma, no trono de São Pedro, a 19 de Março, festa de São José, padroeiro universal da Igreja, 1957, ano IX de nosso universal da Igreja, 1957, ano XIX de nosso



No clichê, MÁQUINA ELÉTRICA PARA DEPENAR FRANGOS. Prèviamente imersos em água quente, ficam limpos em apenas quinze segundos, quando que a cozinheira mais ligeira levaria, pelo menos, quinze minutos.

VIDA CATÓLICA AMERICANA

QUANDO em 1776 os Estados Unidos da América do Norte proclamaram a independência, a sua população era de 3 milhões e neste número contavam-se apenas 25.000 católicos. Passado este espaço de tempo, o número de habitantes da grande nação subiu para mais de 150 milhões e o de católicos para 32 milhões. Concorreu para este aumento de catolicidade o natural desenvolvimento da primitiva comunidade, a imigração de muitos católicos vindos da Europa e, sobretudo nos últimos tempos, o extraordinário número de conversões.

Mais do que a quantidade, merece, porém, especial referência a qualidade do catolicismo americano. Habitados a julgar da América apenas pelo que, erradamente, nos transmite o cinema, não nos apercebemos facilmente da vitalidade que a Igreja ali tem e do exemplo que os católicos americanos podem oferecer e oferecem a outras cristandades, até muito mais antigas.

Começemos pelo apostolado organizado. A obra principal, denominada "National Catholic Welfare Conference", nome já conhecido em todo o mundo, congrega e orienta, pode dizer-se, tôdas as atividades católicas e particularmente as três grandes organizações dos homens, das mulheres e da juventude, e algumas obras especializadas como a Sociedade do Santo Nome com os seus 3.500.000 membros, a Sociedade de São Vicente de Paulo, a Associação dos Sindicalizados Católicos, os Cavaleiros de Colombo, a Conferência Católica para a Vida Rural, e outras.

No campo da educação os católicos possuem 9.385 escolas elementares, 2.399 médias e 247 institutos superiores e Universidades, freqüentados por cerca de 4 milhões de alunos. Há ainda 455 seminários, onde se preparam para o sacerdócio nas dioceses ou nas ordens religiosas 33.448 seminaristas. O número de sacerdotes é atualmente de 46.970 e o de religiosas de 158.069.

Não menos impressionante é a obra assistencial e a ação social. O Centro Nacional da Caridade abrange 922 hospitais e sanatórios católicos, onde se encontram em tratamento 134.102 doentes. Exercem a sua benéfica missão em 16.000 paróquias umas 32.000 Conferências de São Vicente de Paulo e os orfanatos quase se contam pelo número de cidades. Em muitas dioceses funcionam escolas sociais destinadas a informar trabalhadores e dadores de trabalho acerca da doutrina social da Igreja.

Finalmente, uma palavra ainda sobre o uso por eles feito dos modernos meios de propaganda. Há ali 100 semanários e 382 revistas de inspiração católica com a tiragem de 17 milhões de exemplares, uma Agência Católica de noticiário com 75 correspondentes com 51 países e 55 milhões de leitores, e 20 Casas Editôras. Além dum certo número de emissoras católicas, a chamada "Hora Católica" é transmitida por 143 estações de rádio e 65 de Televisão. As célebres palestras semanais de Dom Fulton Sheen aparecem em 179 estações de TV, desde Novembro a Maio de cada ano.

Tais são alguns aspectos da vida católica americana. Muitos outros valeria a pena assinalar, mas êstes bastam para servir de exemplo ao catolicismo de mero rótulo, passivo, acanhado, de certos países, a principiar pelo nosso. Só é necessário acrescentar que todos êstes valores têm como base a coerência, a ausência de respeito humano, a integridade, a atividade, a generosidade dos católicos (isto e o muito mais que omitimos, as dioceses e as paróquias, tudo é sustentado apenas pelas esmolas dos crentes) e como poderoso auxílio as orações de milhares de almas que nas Ordens contemplativas, particularmente florescentes, se deram a Deus.



O MENOR HOMEM DO MUNDO. Chama-se Henry Behrens. Tem 70 centímetros de altura. Sua mulher (!) é um pouco mais alta: 80 centímetros. Henry não é muito jovem, pois já conta 62 anos! Teve tempo para verificar ser realmente, como se fêz chamar, "o rei dos pequenos".

Informando...

40.º ANIVERSÁRIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE PIO XII

No dia 27 de Abril de 1917, quando a primeira guerra estava em declínio, o Papa Bento XV nomeou a Eugênio Pacelli Núncio Apostólico em Munich.

No dia 13 de Maio foi sagrado bispo pelo mesmo Bento XV, assistindo às cerimônias a mãe do novo prelado. O pai falecera no ano anterior.

A data merece ser celebrada pelos filhos do mundo inteiro.

A saúde do Pontífice continua excelente. Parece um milagre que um ancião de 81 anos trabalhe dessa forma e atenda ao governo da Igreja, tratando dos mais difíceis problemas, com a lucidez e dedicação com que o faz Pio XII.

Corre o boato, nalgumas rodas do Vaticano, que Pio XII viverá como Leão XIII, que chegou aos 93 anos.

Pio XI, anterior ao atual, viveu exatamente 81 anos 8 meses e 10 dias.

Que Pio XII viva e governe "ad multos annos", são os desejos de todos os seus filhos.

17.º CENTENÁRIO

Bem oportuna há de ser a celebração, neste ano, do 17.º centenário da perseguição contra os cristãos, decretada pelo imperador Valeriano.

Estamos também na época dos mártires. Vivemos os dias de ódio desencadeado por tiranos. É justo reviver na memória e na vida as cenas e exemplos daqueles irmãos na fé, que nada se importavam da vida presente para ganhar a vida eterna.

Valeriano decretou essa perseguição, que foi do ano 257 a 258. Iniciou-se na África e estendeu-se a diversas regiões do império romano.

Em Roma foram as principais vítimas Santo Hipólito, o diácono Lourenço e o jovem Tarcísio. Em Cartago, o bispo Cipriano. Em Tarragona, o bispo Frutuoso e seus diáconos Augúrio e Eulógio. Houve numerosos mártires em Nice, Troyes e em diversas cidades da Itália, como também na Ásia Menor.

Para celebrar esta página gloriosa do cristianismo, programaram-se em Roma diversos atos, tais como um ciclo de conferências sob os aspectos histórico-arqueológicos, cerimônias nas catacumbas de São Calixto e peregrinações a Cartago e Tarragona, com o intuito de venerar os mártires de outras cidades juntamente com os de Roma, como era praxe antiga.

Esperamos que essa recordação produzirá aos filhos da S. Igreja mais profunda solidariedade e amor para com os irmãos hoje perseguidos nos países comunistas.

BÊNÇÃO DOS VITRAIS DA IGREJA MATRIZ DE RESENDE (Est. do Rio)

Foi um dia festivo para essa cidade a visita do Exmo. Sr. Núncio Apostólico, Dom Armando Lombardi, que benzeu os artísticos vitrais mandados colocar pelo Revmo. Monsenhor Ludovico Stanuch, estimado vigário da paróquia.

Diversas homenagens foram tributadas ao representante do S. Padre em nossa Pátria, naquela católica cidade, onde a nossa revista conta numerosos assinantes.

Associações religiosas, autoridades civis e militares uniram-se no mesmo cântico de aclamações que foram também dirigidas a Dom Agnelo Rossi, DD. Bispo de Barra do Pirai.

JABOTICABAL E SEU ARCEBISPO

A cidade e diocese de Jaboticabal prepararam-se para celebrar condignamente as bodas de Ouro do episcopado de Dom Antônio Augusto de Assis.

A imagem de Fátima percorrerá as paróquias em preparação à solenidade e os Legionários da catedral fazem os mais dedicados esforços para a reforma do templo episcopal até o mês de Novembro, data do jubileu áureo.

Brutalidade

Apesar das maravilhosas conquistas da técnica, o gênero humano parece voltar ao estado primitivo da barbárie. A delicadeza se ocultou para dar lugar à selvageria.

Quanto não sofrem os corações bem formados, em presença dos brutamontes civilizados e modernizados! Nosso espírito, cansado de tanto sofrer, em vão procura uma guarida em face dos mata-mouros.

Não regressemos ao paganismo, que desconhecia a caridade e a verdadeira afeição, conforme queixa de Paulo, apóstolo: Sine affectione — "Sem amor".

Não imitemos os ferrabrases incultos, rudes e grosseiros que, à valentia, levam tudo de roldão. Sejamos educados e delicados nos modos de agir e falar. Longe de nós a selvajaria e a violência e a brutalidade!...

F R E I B E N V I N D O D E S F É F A N I , O . F . M .

CRÔNICA INTERNACIONAL

● **O CATOLICISMO NO JAPÃO.** — O Conselho Municipal de Kami-Suw, localidade situada a 200 quilômetros de Tóquio, ofereceu aos redentoristas canadenses e franceses a direção de um hospício para pessoas idosas. O mesmo Conselho compromete-se a dar o terreno e uma grande parte do custo da construção.

Os redentoristas vão pedir o concurso de uma comunidade religiosa para tratar dos hospitalizados. Esta fundação permite ensinar a religião católica àquela gente e também tomar contacto com a população.

Os 30 mil habitantes de Kami-Suwa são quase todos pagãos, incluindo o presidente e os membros do Conselho Municipal.

● **ATIVIDADE DA S. CONGREGAÇÃO DOS RITOS.** — A S. Congregação dos Ritos ocupou-se da introdução da causa da beatificação do padre espanhol José Mananet y Vives (1830-1901) e do estudo dos escritos dos Servos de Deus Padre João Canicatti (capuchinho italiano, missionário no Brasil, 1831-1905), Irmã Maria Teresa Lega (italiana) e Margarida (1815-1879).

● **MONSENHOR CARDIJN NO CANADÁ.** — Monsenhor Cardijn, fundador da JOC, visitou, há pouco, o Canadá.

A JOC canadiana organizou várias reuniões populares, no quadro dos festejos das bodas de prata da organização, que serão comemoradas também quando da grande reunião jocista em Roma, no dia 25 de Agosto de 1957.

Como preparação desses festejos, realizou-se no Canadá cerimônias e atos de propaganda religiosa de várias ordens, entre os quais: um Conselho nacional da JOC canadiana; uma Reunião nacional do serviço de preparação ao casamento, e a Semana nacional dos noivos.

As manifestações do 25.º aniversário, além do plano local, realizado em Fevereiro p. passado, constarão do plano federal e plano nacional, a se efetuarem em Maio próximo. Este ano será, portanto, especialmente dedicado a dar a conhecer as realizações da JOC, desde a sua fundação, há 25 anos, e os seus serviços; preparação do futuro; preparação para o casamento — economia; a sua história e os inquéritos levados a efeito.

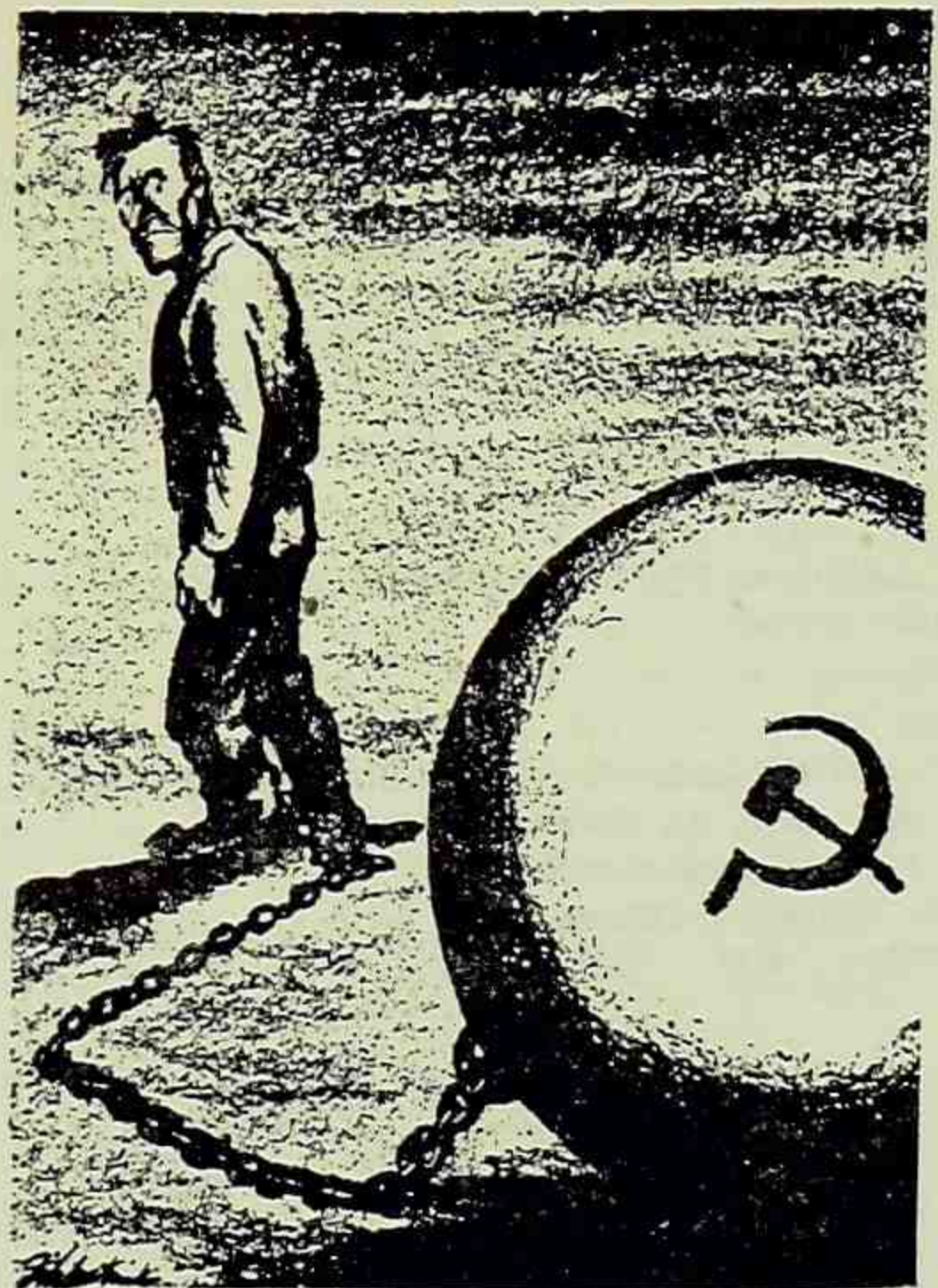
● **CONGRESSO MUNDIAL DE MIGRAÇÃO.** — A Comissão Internacional Católica de Migrações, que se reuniu em Genebra, decidiu reeleger James J. Norris, delegado americano, para a presidência, e convocar um Congresso Internacional Católico de Migrações, o qual se realizará em Assis, de 22 a 23 de Setembro do corrente ano.

● **A BEATIFICAÇÃO DO PADRE DAMIÃO.** — O Cardeal Van Roey, arcebispo de Malines, Bruxelas, presidiu à cerimônia do encerramento dos trabalhos da comissão encarregada pela Sagrada Congregação dos Ritos de uma investigação complementar para a causa da beatificação do Padre Damião, apóstolo dos leprosos.

● **CAMPANHA DO LIVRO SAGRADO.** — Com o lema "nenhuma família sem Bíblia, nenhum cristão sem missa!", a paróquia de São José, de Caracas, distribuiu, em três anos, mais de cinco mil Bíblias, a preços populares.

Prepara agora uma "feira do livro sagrado", em quiosque e mesas colocados nos jardins da sua igreja.

● **CARIDADE.** — O palácio do arcebispo de Dibrugarh, Índia, tornou-se o centro da distribuição de leite e óleo. Quatro vezes por mês, são distribuídos estes alimentos às famílias necessitadas dos arredores da cidade. Todos os sábados 500 famílias vêm com uma ficha especial, receber a quota que lhes é fixada.



É desta marca o "anticolonialismo" da Rússia soviética e dos seus satélites de perto ou de longe...

Alhos & Bugalhos

Um elefante trabalha desde os doze anos até aos oitenta. Pode puxar quinze toneladas, levantar meia tonelada e carregar três toneladas sobre o ombro.

A criada nova — Como devo dizer, minha senhora: o jantar está na mesa ou o jantar está servido?

A patroa — Se o tiver cozinhado como cozinhou esta manhã o almoço, é melhor dizer: o jantar está perdido.

Nunca se deve tocar num interruptor ou num aparelho eléctrico qualquer com as mãos molhadas. A água é boa condutora de electricidade; pode infiltrar-se nos buracos da ligação de corrente e fazer contacto.

Há em Nova York 800.000 pessoas que podem ler jornais em 35 línguas diferentes.

O homem devia sempre conduzir-se como se morresse nesse dia. (Marco Aurélio.)

Conversa entre vizinhas:

A 1.^a — É como lhe digo: a esposa de meu filho não me suporta!

A 2.^a — Pois eu dou-me muito bem com a minha nora. Basta apenas eu ficar com a carteira aberta e a boca fechada.

Dão-se 44.000 trovoadas por dia através do mundo todo.

— O João deixou tudo quanto tinha a um asilo de órfãos.

— Tinha muito?

— Doze filhos.

ADIVINHE ESTA:

Qual é a coisa, qual é ela?

Não se apalpa,

Vê-se bem

E não deixa ver nada

A ninguém.

(A escuridão)

O PROBLEMA DO ALOJAMENTO EM LONDRES

★

Precisa-se de um Padre Pedro

A Sra. Sheed, biógrafa de Chesterton e sócia, com seu marido, da firma Sheed and Ward, mostrou-se muito interessada com a Carta Pastoral do Cardeal Griffin sobre o problema do alojamento em Londres. Pouco tempo antes, anunciara a fundação, com aprovação do cardeal, da Sociedade Católica de Auxílio para o Alojamento.

“Do que nós precisamos em Londres, disse a Sra. Sheed, é duma espécie de Padre Pedro inglês, a fim de agitar a opinião pública nacional e levá-la a resolver o problema do alojamento. A França ficou horrorizada, quando o *Abbé Pierre* convidou um ministro para assistir ao funeral duma criança que morrera de frio numa rua de Paris. Nós fazemos as coisas com mais limpeza do que os franceses. Os nossos bebês não morrem nas ruas; nos limitamo-nos a não deixar que cheguem sequer a nascer.”

E cita casos de casais jovens que vivem num único quarto alugado, com a perspectiva de irem para a rua logo que a esposa aparente sinais de que está para breve a chegada do bebê.

Alugar uma casa, ou mesmo um andar, em bases permanentes, é quase impossível e comprar uma casa é excessivamente dispendioso. “Daí a tentação para limitar a natalidade e as condições miseráveis que tornam a vida familiar intolerável.”

A idéia da Sra. Sheed é começar por arrecadar fundos suficientes para comprar uma casa grande, do tipo antigo, suficiente para alojar pelo menos duas famílias. Estas casas são relativamente baratas, porque as Sociedades de Construção não as procuram em geral e assim a procura limitada faz descer os preços. Custam, de fato, pouco mais, se é que custam, do que uma casa moderna para uma única família, e a despesa pode ser dividida pelas duas famílias.

As famílias assim alojadas indenizarão depois, em pagamentos suaves, a Sociedade do que esta gastou com a compra da casa. Espera-se que a Sociedade venha, desta forma, a adquirir muitas casas. “De momento, porém, diz a Sra. Sheed, as nossas ambições têm de se limitar a libertar uma ou duas famílias apenas das condições intoleráveis em que vivem e que as faz duvidar do próprio direito de gozarem duma casa só para eles.”

• A ASSOCIAÇÃO “O CENTAVO”, de Buenos Aires, exerce a caridade em geral, e em particular o socorro e assistência material e espiritual das famílias pobres, qualquer que seja a sua nacionalidade e crença. Juntamente com a assistência requerida, os protegidos recebem comestíveis, roupas, rendas de casa, assistência médica, medicamentos e trabalho no domicílio.



JUNDIAÍ — Pela melhora da saúde de meu irmão, envio 100,00, pedindo a S. A. M. Claret o seu completo restabelecimento. — Vitória Zambon.

SOROCABA — Envio 500,00 agradecendo importante graça em favor da minha saúde. — Irene Vanezzi.

PIRACICABA — Da. Avelina Palma Lasso agradece graça de saúde em favor da sua filha Maria Helena.

CARMO DE MINAS — Da. Maria Paulina agradece a cura do seu filho, que sofria do sistema nervoso, e do reumatismo do marido; envia 30,00.

CAMPO GRANDE — Da. Luísa C. Kassab agradece três graças recebidas, sendo uma delas a do filho ter sido aprovado nos exames. Envia 150,00 às Vocações Claretianas.

CÉRRO AZUL — Agradeço ao milagroso Santo Antônio M. Claret graças de saúde em minha pessoa. — Devota.

— Devota agradece a Santo Antônio M. Claret ter frequentado um curso de aperfeiçoamento com facilidade e de ter se saído bem.

ARAXÁ — Da. Anésia França Paiva envia 20,00 agradecendo por ter sido atendida duas vezes em momento de grande aflição.

PINHAL — Da. Anunciata Mertorano envia 1.000,00 às Vocações, agradecendo a graça de seu filho ter sido feliz nos exames.

PALMEIRA — Agradecendo a graça de ter sido feliz no parto, envio 50,00 às Vocações. — Suzana O. Folador.

SÃO JOÃO DEL REI — Sr. Antônio B. dos Santos agradece a felicidade do parto da esposa e envia 25,00 às Vocações Claretianas.

IBIÁ — Da. Olindina Teixeira de Andrade agradece a solução de um negócio importante e envia 100,00.

AGUAÍ — Da. Carmelina Paiva agradece ter seu filho obtido cura e outras graças de saúde em favor da filha.

VIÇOSA — Da. Zelinda Maria Comastri agradece felicidade no exame de 2.^a época e outra graça recebida por sua irmã Maria; entrega 200,00 às Vocações Claretianas.

MOGI-GUAÇU — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça alcançada em favor de minha filha Maria Inês; envio 200,00 às Vocações Claretianas. — Tarcília Barbieri Ascenço.

PASSA QUATRO — Devota agradece a S. A. M. Claret uma grande graça conseguida em favor de sua saúde; envia 60,00.

— Da. Maria Duarte de Freitas agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto; entrega 100,00.

SÃO LOURENÇO — Da. Deolinda de Souza Ferreira agradece a S. A. M. Claret a graça de sua filha ter sido feliz nos estudos; dá 10,00.

CAMPINAS — Sr. João Roberto agradece graças de saúde e felicidade nos estudos superiores.

— Da. Soledade E. Camargo envia donativo por graça de saúde.

IMAURU — Sr. Jerônimo de Oliveira agradece graças de saúde e envia donativo às Vocações Claretianas.

TERRA ROXA — Da. Catarina Mônaco envia 100,00 agradecendo graça material.

GUARATINGUETÁ — A. R. Santos envia 20,00 agradecendo a graça de sua filha ter sido feliz nos exames.

— Da. Heloisa F. C. Guimarães envia 50,00 por graça material em favor de sua irmã.

CAXAMBU — Da. Laura Guimarães Luz agradece a S. A. M. Claret a graça de haver encontrado um documento perdido; envia 25,00.

— A mesma agradece ao milagroso santo uma graça em favor do seu filho Luís; entrega 25,00.

— Da. Carmen Rezende agradece a S. A. M. Claret a graça de seus filhos terem sido felizes nos exames; envia 150,00.

ITANHANDU — Devota agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz num negócio. Envia 50,00.

CAMBUQUIRA — Da. Angelina Bacha agradece a S. A. M. Claret graça recebida em favor de sua neta; entrega 100,00.

CAMPANHA — Da. Ernestina Cosadei Fonseca agradece a S. A. M. Claret a graça de sua filha ter sido feliz numa operação; oferece 100,00.

VOLTA REDONDA — Da. Maria Stela Magalhães Mota agradece a S. A. M. Claret a graça de sua filha Maria Isabel ter sido feliz no parto; envia 30,00.

POÇOS DE CALDAS — Da. Yolanda de Carvalho envia 500,00 agradecendo graças de saúde.

TUBARÃO — Agradeço o feliz êxito de melindrosa operação em minha esposa. — Devoto.

LAVRAS — Sr. Ricardo F. envia 10,00 agradecendo por ter sido feliz nos exames parciais.

Tanto influiu Santo Antônio Maria Claret para que na côrte real da Espanha se rezasse o têrço, que ficou como uma obrigação diária da família. O filho de Isabel II, ainda criança, com a franqueza e simplicidade aprendidas da mãe, dizia um dia a O'Donnell, que estava no palácio tratando de assuntos da nação: "Olha, O'Donnell, é a hora de rezar o têrço. Ou o rezas conosco ou podes ir embora."

PÁGINA



FEMININA

REGINA MELILLO DE SOUZA

COMO LIMPAR AS ESCOVAS

As escovas, seja qual fôr o uso a que se destinem, exigem limpeza minuciosa e constante para que cumpram perfeitamente sua missão.

Uma escova de roupa, por exemplo, deficientemente conservada, não poderá limpar, a contento, uma roupa sem deixar as sujidades aprisionadas em suas cerdas, sobre o tecido.

As escovas do toucador, guardando alguma oleosidade, podem prejudicar seus cabelos e estragar sua "maquillage".

A farinha presta um bom serviço na limpeza das escovas. Ponha um pouco de farinha sobre um papel e sobre êle passe as escovas, friccionando então uma sobre a outra.

Com êste método fácil e simples consegue-se limpá-las, pois a oleosidade se desprende das cerdas.

As escovas de limpeza devem ser expostas periódicamente à ação reparadora do vapor d'água, que lhes devolve a rigidez necessária para um bom serviço.

As escovas de roupa devem ser limpas com água e amoníaco (10 por cento). Para isto, se põe a solução num prato não muito fundo, ali se deitando, por algum tempo, as escovas.

FALAM OS SANTOS

• A comunhão é para a alma o que o sôpro é para o fogo que ameaça extinguir-se. (São João Vianney, Cura d'Ars.)

• Diga-me: onde estão os amigos do mundo, que conosco estiveram por espaço de pouco tempo? Vê bem o que são e o que fo-

ram. O que dêles restou, senão pó, cinza, vermes? Foram homens como tu. Comeram, beberam, divertiram-se e foram para a perdição eterna. (São Bernardo.)

• Nunca dei a Deus senão amor, e com amor também me há de recompensar. (Santa Teresinha do Menino Jesus.)

• Comendo, bebendo ou fazendo qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. (São Paulo.)

• Quem se lembra da sagrada Paixão de Jesus Cristo, sofre tudo com paciência, por mais doloroso que seja. (São Gregório.)

PUDIM DE CACAU

Ingredientes necessários:

- 1/2 litro de leite
- 1 colher de sopa de cacau
- 2 colheres de sopa de maizena
- 3 colheres de sopa de açúcar
- 1 colher das de chá de essência de baunilha
- 1/2 xícara de nozes picadas.

Modo de preparar o pudim:

Esquenta-se o leite em banho-maria. Dissolve-se a maizena, o cacau e o açúcar em um pouco de leite frio, juntando-se depois o resto do leite.

Deixa-se a mistura ferver durante 10 minutos, mexendo-se sempre com uma colher de pau. Junta-se, fora do fogo, as nozes picadas e a baunilha, misturando tudo muito bem.

Umedece-se as forminhas apropriadas, com leite frio, nêle se despejando, às colheradas, a mistura. Deixa-se gelar e serve-se com creme "chantilly" ou com claras batidas em neve, com açúcar.

Os noivos



"Mas acharam a rua fechada com traves e com carroças, e, por trás daquela barricada, uma bela fila de miqueletes, com os arcabuzes apontados para recebê-los como mereciam. Quando viram aquêlo bonito aparto... Que fariam vocês?"

"Dar meia volta volver."

"De certo; e assim fizeram êles. Mas vejam lá se não era o demônio que os levava. Estão ali no Cordusio, vêem ali aquela padaria que desde ontem tinham querido saquear; e que era que se estava fazendo naquele estabelecimento? estava-se distribuindo o pão aos fregueses; havia ali cavalheiros, e a flor dos cavalheiros, a fiscalizar que tudo corresse bem; e aquêles bandidos (estavam com o diabo no couro, digo-lhes eu, e depois havia quem os aticasse), aquêles bandidos invadem tudo como uns desesperados, e, um pega daqui, outro pega dali, num abrir e fechar de olhos cavalheiros, padeiros, fregueses, pães, balcão, amassadeiras, caixas, sacos, peneiras, farelo, farinha de trigo, massa, tudo revirado!"

"E os miqueletes?"

"Os miqueletes tinham a casa do vigário para guardar: não se pode cantar e assoviar ao mesmo tempo. Foi enquanto o diabo esfrega um olho acreditem: pega, pega; tudo o que prestava para alguma coisa foi levado. E depois volta à tona aquela bela idéia de ontem, de levar o resto para a praça pública e fazer uma fogueira. E já começavam os bandidos a carregar para fora diversas coisas, quando um ainda mais bandido do que os outros, adivinhem com que bela proposta se saiu."

"Com quê?"

"Com fazer um monte de tudo na loja, e atear fogo ao monte e à casa juntamente. E, dito e feito..."

"E atearam fogo?"

"Esperem. Um bom homem da vizinhança teve uma inspiração do céu. Correu aos quartos lá em cima, procurou um crucifixo, achou-o, pendurou-o ao arco de uma janela, tirou da cabeceira de uma cama duas velas bentas, acendeu-as, e colocou-as no peitoril da janela, à direita e à esquerda do crucifixo. O povo olha para cima. Em Milão, é preciso dizer, ainda há temor de Deus; todos caíram em si. A maioria, quero dizer; havia lá, de certo, diabos que, para roubar, teriam pegado fogo ao próprio paraíso; mas, visto o povo não ser da mesma opinião dêles, tiveram de desistir e de ficar quietos. Adivinhem agora quem chegou de improviso. Todos os monsenhores da cathedral, em procissão, de cruz alçada, em hábito coral; e Mons. Mazenta, o arcebispo, começou a prègar de um lado, e Mons. Settala, penitenciário, de outro, e os outros também; e diziam: "Mas, boa gente! que é que quereis fazer? é êste o exemplo que dais a vossos filhos? voltaí para casa; não

sabeis que o pão barateou mais do que antes? Ide ver, que o aviso está nas esquinas."

"E era verdade?"

"Que diabo! Vocês querem que os monsenhores da cathedral viessem de capa magna prègar mentiras?"

"E o povo, que fêz?"

"Pouco a pouco retirou-se; correu às esquinas; e, para quem sabia ler, lá estava justamente a "meta". Adivinhem: um pão de oito onças por um sôlido."

"Que pechincha!"

"A coisa está boa; contanto que dure. Sabem quanta farinha desperdiçaram entre ontem e esta manhã? Capaz de sustentar o ducado por dois meses."

"E para fora de Milão não se fêz nenhuma lei boa?"

"O que se fêz para Milão é tudo para uso lá da cidade. Para vocês só sei dizer que será o que Deus quiser. Em todo caso, os barulhos acabaram. E eu ainda não lhes disse tudo; agora vem o melhor."

"E que é que há mais?"

"Há que, ontem de noite ou esta manhã, foi prèsa muita gente; e logo se soube que os chefes serão enforcados. Mal começou a espalhar-se êsse boato, cada um ia para casa pelo cominho mais curto, para não se arriscar a estar nesse número. Quando de lá saí, Milão parecia um convento de frades."

"E os enforcarão mesmo?"

"Ora se não! e depressa", respondeu o negociante.

"E que fará o povo?" perguntou ainda aquêle que tinha feito a outra pergunta.

"O povo? irá assistir", disse o negociante. "Êles tinham tanta gana de ver morrer um cristão ao ar livre, que queriam, ah tratantes! matar o sr. Vigário de Provisão. Em vez dêle, terão quatro infelizes, servidos com tôdas as formalidades, acompanhados pelos capuchinhos e pelos Irmãos da Boa Morte; e gente que mereceu isso. É providencial, creiam; era uma coisa necessária. Êles já começavam a pegar o vício de entrar nas lojas e servir-se, sem puxar pelo dinheiro; se os deixassem continuar, depois do pão iriam ao vinho, e assim por diante... Imaginem se êles quereiam desistir, por sua espontânea vontade, de um uso tão cômodo... E sei-lhes dizer que, para um pobre diabo que tem loja aberta, isso era um pensamento pouco agradável."

"Realmente", disse um dos ouvintes. "Realmente", repetiram os outros, a uma voz. E, enxugando a barba com o guardanapo, o negociante continuou:

"E a coisa estava tramada havia tempo; havia uma liga, sabem?"

"Havia uma liga?"

"Havia uma liga. Tudo tramas urdidadas pelos navarrinos, por aquêle cardeal lá da França, sabem a quem quero referir-me, que tem um certo nome meio turco, e que todo dia excogitava uma dessas, para fazer qualquer moça à coroa de Espanha. Mas timbra sobretudo em prègar alguma peço a Milão; porque bem vê, aquêle velhaco, que aqui está a força do rei."

"Isto é verdade."

"Querem uma prova? Quem fêz o maior barulho foram os estrangeiros; perambulavam por Milão caras que ali nunca tinham sido vistas."

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA"

EDIÇÕES DE PORTUGAL E NACIONAIS

THOT — Leis Esquecidas	150,00
A Igreja Católica	105,00
A Vida Eterna	75,00
O Matrimônio Cristão	90,00
O Jovem de Caráter	90,00
Belezas Ignoradas	90,00
Como educar a Juventude — 2 volumes	150,00
Pai Nosso — 2 volumes	220,00
Jesus Cristo Rei	75,00
F. SHEEN — Elevai Vossos Co- rações	105,00
Vale a Pena Viver	90,00
Primeiro Amor do Mundo	105,00
Nossa Senhora	35,00
Angústia e Paz	60,00
Problemas da Liberdade	50,00
Divino Romance	30,00
R. PLUS — Glória do Trabalho	45,00
Cristo em Nossos Irmãos	75,00
Em união com o Espírito Santo	50,00
Maria em Nossa História Divina	30,00
Meditações para a Ação Ca- tólica	38,00
Virtudes Raras	30,00
ROPS — Jesus no Seu Tempo	240,00
O Povo Bíblico	150,00
Missa Est	90,00
A. CARREL — O Homem, Esse Desconhecido	105,00
O Homem Perante a Vida	105,00
A Oração	30,00
Milagres de Lourdes	105,00
P. SALGADO — Vida de Jesus	375,00
Primeiro, Cristo!	60,00

DICIONARIOS

Latino-português	200,00
Inglês-português — Português- -inglês	375,00
Português	200,00
Prático ilustrado	480,00

FILOSOFIA E RELIGIÃO

C. LAHR — Manual de Filosofia	210,00
L. FRANCA — Noções de História da Filosofia	100,00

Deus, o Homem e o Universo	225,00
São Tomás de Aquino	180,00
Nietzsche	120,00
Ortodoxia	90,00

SERMÕES

PE. VIEIRA

15 volumes — brochura	2.250,00
---------------------------------	----------

NOVA FLORESTA

PE. MANUEL BERNARDES

5 volumes	770,00
---------------------	--------

LUSÍADAS

CAMÕES

120,00

Atende-se pelo Reembolso Postal

RUA JAGUARIBE, 761

C. POSTAL 615 — SÃO PAULO

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
o primeiro alimento que o bebê
realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna **MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.**
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!



NA COZINHA
EXCELENTE NO PREPARO DE:

BOLOS MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS SOPAS - ENGROSSADOS
e mais um mundo de pratos deliciosos!



Indispensável alimento
crianças, adultos, doentes,
voluntários ou debilitados.
Excelente na preparação
de pudins, mingaus,
e rechins.
Fácil de preparar.
O tamanho de um
pacote para 400 gramas
mais digestivo.

Instituto
Dr. Teófilo
Cz. 79

IDISA

INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.
Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição dedicada à
alimentação infantil.